

EXCESSO DE PESO E DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM INDIVÍDUOS DA REGIÃO NOROESTE DO RS

Luma Stella Teichmann Bazzan, Eliza Sella Battisti, Taane de Oliveira Aguirre,
Adriane Cervi Blümke, Greisse Viero da Silva Leal

RESUMO

INTRODUÇÃO: O excesso de peso é um fator de risco para o surgimento e agravamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e para o aceleração do envelhecimento celular, sendo um obstáculo importante para uma trajetória de vida saudável e com maior qualidade. **OBJETIVO:** Identificar a presença de DCNT e o estado nutricional em indivíduos adultos da região noroeste do Rio Grande do Sul. **MÉTODOS:** Estudo transversal realizado em domicílio. Avaliou-se o estado nutricional através do cálculo peso dividido pela altura², resultando no índice de massa corporal (IMC) e classificado de acordo com a Organização Mundial da Saúde: 18,5 a 24,9 kg/m² para eutrofia, 25 a 29,9 kg/m² para sobrepeso e > 30kg/m² para obesidade. Através da pergunta “Algum médico ou profissional de saúde já disse que o(a) Sr.(a) tem...”, definiu-se a presença das DCNT de cada indivíduo. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 139 adultos, com idade média de 42,53 ± 12,2 anos, 79,9% do sexo feminino. Dos participantes, 65,5% (n = 89) estava com excesso de peso, sendo 28,7% (n = 39) com obesidade. Relacionado às DCNT, encontrou-se maior presença para problema crônico na coluna, como dor crônica nas costas ou no pescoço, lombalgia, dor ciática, problemas nas vértebras ou disco (33,09%, n = 46), seguido de hipertensão arterial (32,37 %, n = 45) e hipercolesterolemia (20,14%, n = 28). **CONCLUSÃO:** A maioria dos participantes estavam com excesso de peso, podendo este ser um fator importante para o aparecimento e agravamento das doenças crônicas relacionadas com a coluna, pressão e colesterol elevados, como apresentado nos resultados da pesquisa.

Palavras-chave: Doença crônica; Prevenção de doenças; Sobrepeso; Obesidade; Promoção da saúde.

Agradecimentos: CNPq e CAPES.